

## PROGRAMA DE APOIO AO MUNICIPIO

Durante os meses de junho, julho e agosto, deu-se continuidade na obtenção de dados primários visando acompanhar os indicadores sociais do município, com foco para a área de emprego e segurança.

- **Atividades Desenvolvidas no Período**

Visando monitorar a situação socioeconômica em Tibagi para identificar eventuais alterações ocorridas, este programa buscou acompanhar dados de diversos aspectos, tais como segurança, emprego, educação, saúde, etc.

### Segurança:

Com intuito de identificar se a implantação do canteiro de obras da UHE Tibagi tem interferido nas questões de segurança pública do município de Tibagi, no primeiro relatório trimestral foram levantados dados disponíveis do período pré-obra, obtendo-se dados mensais de 2015, 2016 e 2017 relacionados a homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal com morte, sendo que no geral, esses três anos anteriores apresentaram um total de 10 homicídios dolosos.

No primeiro trimestre de 2018, já no período pós obra, de acordo com dados oficiais da Secretaria de Segurança do Estado do Paraná ([http://www.seguranca.pr.gov.br/arquivos/File/Relatorio\\_Mortes\\_PR\\_1trimestre\\_2018\\_ok.pdf](http://www.seguranca.pr.gov.br/arquivos/File/Relatorio_Mortes_PR_1trimestre_2018_ok.pdf)), o município de Tibagi teve 0 (zero) vítimas de mortes violentas nesse período, considerando homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal com morte. Ou seja, exclusivamente em termos de mortes violentas, não houve nenhum caso em Tibagi nesse período. Ainda não estão disponíveis os dados relativos ao 2º trimestre.

De qualquer forma, optou-se por avaliar a evolução de ocorrências sem e com ilicitudes mês a mês, a partir do início deste ano. Isso foi feito até junho.

Em julho, após contato formal junto à Polícia Militar de Tibagi, foi informado de que, em decorrência do período eleitoral, não disponibilizariam mais dados sobre ocorrências policiais. Essas informações deverão ser disponibilizadas após o período eleitoral.

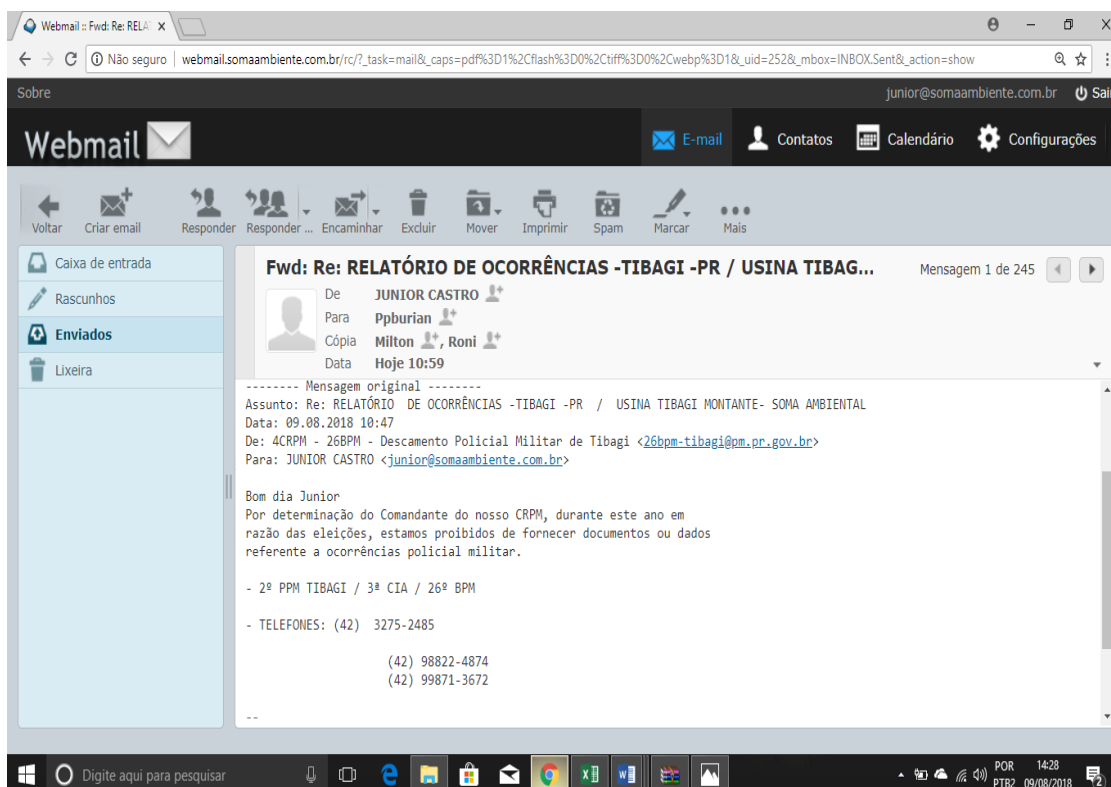


Figura 1 – Print do email da Polícia Militar informando que não disponibilizará os dados no período eleitoral

Desse modo, aproveitando que nesse momento já teria uma base de dados maior de 2018 (pós obra), foi solicitado junto à Polícia Militar de Tibagi, o detalhamento de ocorrências do ano de 2017 (pré-obra). Considerando até os dados de junho, a tabela 2.20.1 apresenta um resumo geral por mês, possibilitando a comparação com a totalidade de ocorrências por tipologia no ano de 2017. Esses dados são fontes diretas, obtidos diretamente com a Polícia Militar de Tibagi.

Tabela 2.20.1 - Ocorrências Sem Ilícitudes, de acordo com a Tipologia

R1 - OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
ACHADO DE DOCUMENTO:	0	0	0	0	0	0	0
ACHADO DE OBJETO:	1	0	0	0	0	0	1

R1 - OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
APOIO A OUTRA OPM/OBM:	0	0	1	0	0	0	0
DESAPARECIMENTO DE PESSOA:	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO ASSISTENCIAL:	1	0	0	0	0	0	0
FUGA DE PRESO:	0	0	0	0	0	0	0
MANIFESTAÇÃO POPULAR:	0	0	0	0	0	0	0
PERDA OU EXTRAVIO DE DOCUMENTO:	0	0	0	0	0	0	0
PERDA OU EXTRAVIO DE OBJETO:	0	0	0	0	0	0	0
REBELIÃO:	0	0	0	0	0	0	0
REINTEGRAÇÃO DE POSSE:	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE:	62	7	12	10	9	8	9
<b>TOTAL DE OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE</b>	<b>64</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>

Com relação a ocorrências sem ilicitude, ou seja, aquela que não é contrária ao ordenamento jurídico, temos que em 2017, ao longo de todo o ano, houve 64 ocorrências sem ilicitude, ou seja, uma média de 5,33 por mês. Nesse ano de 2018, houve um pequeno aumento, variando entre 7 no mínimo (em janeiro) e 13 no máximo (em fevereiro). Em fevereiro destaca-se que, pelo fato da cidade ter um evento de carnaval bem conhecido e que recebe grande quantidade de turistas, costuma ser um mês que apresenta um ligeiro aumento de ocorrências, principalmente sem ilicitude, ou seja, que não é contrária à Lei, como a perda e extravio de documentos, por exemplo. No último mês, houve 8 ocorrências sem ilicitude.

A seguir é apresentada a tabela 2.20.2, com as ocorrências com ilicitude.

Tabela 2.20.2 - Ocorrências Com Ilícitudes, de acordo com a Tipologia

R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
ACHADO DE CADÁVER/ÓRGÃO HUMANO:	2	0	0	0	0	0	0
HOMICÍDIO:	4	0	0	0	0	0	0
LESÃO CORPORAL:	22	4	2	2	0	1	2
SUICÍDIO:	0	0	0	0	0	0	0
AMEAÇA:	13	2	1	3	0	0	1
APROPRIAÇÃO INDÉBITA:	1	0	0	0	0	0	0



R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	1	0	0	0	0	0	0
ATO OBSCENO:	0	0	0	0	0	0	0
CALÚNIA:	0	0	0	0	0	0	0
CONTRABANDO/DESCAMINHO:	0	0	0	0	0	0	0
CORRUPÇÃO ATIVA:	0	0	0	0	0	0	0
DANO:	8	0	2	4	1	0	2
DANO QUALIFICADO:	0	0	0	0	0	0	0
DESACATO:	9	0	1	0	0	0	0
DESOBEDIÊNCIA:	4	0	1	0	0	0	1
DIREÇÃO PERIGOSA EM VEÍCULO OU EMBARCAÇÃO:	2	0	1	0	0	0	0
DISPARO ARMA DE FOGO:	0	0	0	0	0	0	0
ESTELIONATO:	1	0	0	1	0	0	0
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	0	1	0	0	0	0	0
ESTUPRO:	0	0	0	0	0	0	0
FALSA IDENTIDADE:	0	0	0	0	0	0	0
FALSIDADE IDEOLÓGICA:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO BANCO/CAIXA ELETRÔNICO COM MAÇARICO:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO BANCO/CAIXA ELETRÔNICO COM EXPLOSIVO:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO BANCO/CAIXA ELETRÔNICO OUTROS OBJETOS:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO - OUTROS:	18	2	0	2	2	2	1
FURTO SIMPLES:	12	1	1	1	0	3	3
FURTO/ROUBO DE ANIMAL:	1	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE AUTOMÓVEL:	2	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE CAMINHÃO:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE ÔNIBUS:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE TRATOR/MÁQ. AGRÍCOLA:	0	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE MOTOCICLETA/CICLOMOTOR:	2	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE OUTROS VEÍCULOS:	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE FURTO/ROUBO VEÍCULOS:	4	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE FURTO:	35	3	1	3	2	5	4
JOGO DE AZAR:	0	0	0	0	0	0	0
MAUS TRATOS:	2	0	0	0	0	0	0
MOEDA FALSA:	1	0	1	0	0	0	0
OMISSÃO CAUTELA GUARDA DE ANIMAL:	0	0	0	0	0	0	0
OMISSÃO DE SOCORRO:	0	0	0	0	0	0	0
PEDOFILIA:	0	0	0	0	0	0	0
PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO/TRANQUILIDADE:	2	0	0	1	0	0	1
PICHAÇÃO:	0	0	0	0	0	0	0

R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO:	2	0	0	0	4	1	0
PORTE ILEGAL DE MUNIÇÃO:	3	0	0	1	1	1	0
POSSE IRREGULAR DE ARMA DE FOGO:	5	0	0	0	0	0	2
POSSE IRREGULAR DE MUNIÇÃO:	0	0	0	0	0	1	0
QUADRILHA OU BANDO:	0	0	0	0	0	0	0
RACISMO:	0	0	0	0	0	0	0
RECEPÇÃO:	5	0	1	0	0	0	0
RESISTÊNCIA À PRISÃO:	4	0	0	0	0	0	0
RIXA:	1	0	0	0	0	0	1
ROUBO A BANCO:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A CAIXA ELETRÔNICO:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A FARMÁCIA:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A LOTÉICA:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A ÔNIBUS URBANO:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A ÔNIBUS RODOVIÁRIO:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A OUTRO TIPO DE VEÍCULO:	1	0	0	0	0	0	0
ROUBO A PANIFICADORA:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A POSTO DE COMBUSTÍVEL:	3	0	0	0	0	0	0
ROUBO A PROPRIEDADE RURAL:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO A RESIDÊNCIA:	3	0	0	0	0	0	0
ROUBO A SUPERMERCADO:	3	0	0	0	0	0	0
ROUBO DE CARGA:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO EM VIA PÚBLICA:	2	0	0	0	0	0	0
ROUBO COM LESÃO CORPORAL:	0	0	0	0	0	0	1
ROUBO COM ÓBITO:	0	0	0	0	0	0	0
ROUBO - OUTROS TIPOS:	7	3	1	0	3	0	0
TOTAL DE ROUBO:	19	3	1	0	3	0	1
SEQUESTRO/CÁRCERE PRIVADO:	0	0	0	0	0	0	0
SERVIR BEBIDA ALCOÓLICA A MENOR:	0	0	0	0	0	0	0
TRÁFICO DE DROGA:	17	0	3	2	4	1	4
USO/PORTE DE SUBSTÂNCIA ENTORPECENTE (DROGA):	4	0	0	1	0	1	0
USO DE DOCUMENTO FALSO:	1	0	0	0	0	0	0
VIAS DE FATO:	4	1	0	0	0	0	0
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO:	0	0	0	0	0	0	0
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:	11	0	1	2	0	0	2
OUTRAS FRAUDES:	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA A PESSOA:	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA OS COSTUMES:	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA O PATRIMÔNIO:	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS CONTRAVENÇÕES:	0	0	0	0	0	0	0

R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
OUTROS REFERENTE AO ESTATUTO DO IDOSO:	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS CRIMES:	6	0	1	1	1	1	0
R1 - CRIMES ELEITORAIS							
COMPRA DE VOTO:	0	0	0	0	0	0	0
USO DE SOM, COMÍCIO, CARREATA, ETC, NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0	0
PROPAGANDA DE BOCA DE URNA NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0	0
DIVULGAÇÃO DE PROPAGANDA ELEITORAL NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0	0
TRANSPORTE IRREGULAR NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS CRIMES ELEITORAIS:	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE CRIMES ELEITORAIS:	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE:	189	14	17	21	16	12	21

Com relação às ocorrências com ilicitudes, que são aquelas contrárias ao ordenamento jurídico, o que se verifica neste ano, após o início da obra, é a manutenção da média verificada em 2017, ou seja, antes da obra. Naquele ano, houve um média de 15,75 ocorrências por mês. Nos seis primeiros meses deste ano, a média é de 16,88 ocorrências, sendo que em maio houve o menor número, seguido de um aumento no mês de junho. Ou seja, a alteração em relação ao ano anterior é muito pequena, aspecto que deve ser compreendido no contexto de que foi um período em que o país tem enfrentado aumento de criminalidade.

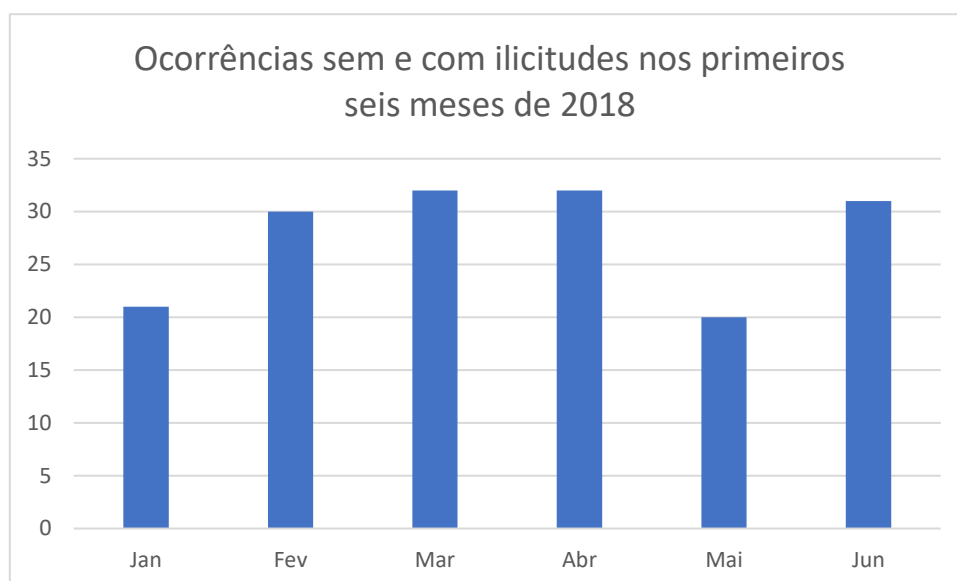
A Tabela 2.20.3 apresenta o resumo geral das ocorrências totais, onde se verifica que, de fato, o último mês apresentou um número menor do que a média verificada mensalmente em 2017.

Tabela 2.20.3 – Resumo das ocorrências

RESUMO DE OCORRÊNCIAS:	2017	2018					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
TOTAL DE OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE:	64	7	13	10	9	8	10
TOTAL DE OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE:	189	14	17	21	16	12	21
TOTAL DE OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO:	8	0	0	1	0	0	0
TOTAL DE OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS:	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE OCORRÊNCIAS EM AMBIENTE ESCOLAR:	16	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE OCORRÊNCIAS:	277	21	30	32	25	20	31

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de inexistência, nesse período, de crimes ambientais.

O gráfico a seguir ilustra o número de ocorrências total em Tibagi nos primeiros cinco meses do ano. Percebe-se que, por um lado, a variação que ocorreu foi pouca e próximo da média apresentada em 2017, que foi de 23,08. Por outro lado, percebe-se que após uma pequena elevação, esta média tem-se reduzido, apresentando o menor valor no último mês.



Em relação especificamente ao número de homicídios, ressalta-se que nesse ano ainda não teve ocorrências dessa natureza. Um número um pouco maior foi registrado em dezembro, fechando o ano de 2017 com 5 homicídios. Dos três homicídios ocorridos em dezembro, dois foram relacionados a tráfico de drogas e um, de morador de Tibagi, foi decorrente de briga em bar, não tendo relação com trabalhadores envolvidos na obra.

#### Finanças públicas:

Para verificar a evolução das finanças de Tibagi, importante verificar como estava o município antes da obra de inserção da UHE Tibagi Montante. De acordo com Assunção et Alli (2017), em estudo a respeito de impacto econômico de usinas hidrelétricas no Brasil, a

“análise também mostra que a receita total (impostos, receitas intergovernamentais, compensação financeira, entre outros) dos municípios afetados pelas usinas hidrelétricas aumenta ao longo do primeiro e segundo anos após o início das obras, se estabilizando em seguida para cerca de 4% a mais quando comparado a municípios que não receberam usinas.<sup>1</sup>

Desse modo, o presente item busca verificar se esse cenário vem ocorrendo em Tibagi, utilizando-se, fundamentalmente, de dados do Portal da Transparência<sup>2</sup>

Em relação aos tributos arrecadados em Tibagi, no ano de 2017, totalizaram R\$ 13.627.853,10, com uma média de R\$ 1.135.654,42, conforme dados disponibilizados pelo Portal da Transparência (<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>).

Nos oito primeiros meses de 2018, com a obra iniciada, foram arrecadados R\$ 10.262.554,93, resultando em uma média de 1.282.819,36 por mês, ou seja, um 12,95% maior do que a média mensal do ano anterior sem a obra, que era de R\$ 1.135.654,42.

Embora o valor considerando os 8 meses tenha apresentado uma média um pouco menor do que a média mensal dos 5 primeiros meses, ainda está maior do que a média de tributos nos dois primeiros meses desse ano era de R\$ 1.232.672,76, conforme avaliado no primeiro relatório trimestral. Ou seja, de acordo com dados do Portal da Transparência (<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>), considerando os oito primeiros meses, houve um aumento da média mensal em relação ao que tinha sido identificado nos dois primeiros meses.

Outra boa base para comparar a situação deste ano seria verificar em relação aos tributos arrecadados no mesmo período do ano passado, ou seja, entre janeiro e agosto de 2017, conforme dados oficiais do Portal da

---

<sup>1</sup> [https://climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2017/11/Resumo\\_Usinas\\_hidreletricas\\_no\\_Brasil\\_geram\\_efeitos\\_economicos\\_locais\\_diversos.pdf](https://climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2017/11/Resumo_Usinas_hidreletricas_no_Brasil_geram_efeitos_economicos_locais_diversos.pdf)

<sup>2</sup> <https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>



## Transparência

<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>)

Conforme se verifica, considerando o mesmo período do ano anterior, houve a arrecadação total tinha sido de R \$ 8.942.012,68. Ou seja, em 2018, no mesmo período, houve um acréscimo de R\$ 1.320.542,22 nos tributos, o que representava 14,76% a mais de tributos nesse ano.

Com relação às receitas municipais, em 2016, Tibagi apresentou um total de R\$ 71.218.315,56. Em 2017, a receita orçamentária municipal total foi de R\$ 74.169.151,80, o que resultou em uma média mensal de R\$ 6.180.762,65. No total, entre 2016 e 2017 houve um aumento de 4,14% nas receitas orçamentárias.

Nos oito primeiros meses de 2018, a receita orçamentária municipal é de R\$ 54.355.673,11, ou seja, uma média mensal de R\$ 6.794.459,14, um aumento de quase 10% (9,92%). Portanto, de acordo com dados oficiais do Portal da Transparência (<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>) este aumento da receita orçamentária é, de fato, maior do que a elevação da receita orçamentária entre os anos sem a obra iniciar.

## Comércio e serviços:

Como a Associação Comercial de Tibagi não possui uma base de dados relacionada a comércio e serviços no município, optou-se por buscar os dados mais atuais possíveis para, durante a implantação do aproveitamento, acompanhar a sua evolução.

Desse modo, um indicativo foi checar se houve alteração entre associados nessa entidade desde o início das obras. O quadro a seguir apresenta a relação de empresas que se associaram desde dezembro de 2017.

<b>NOVOS ASSOCIADOS /EMPRESA</b>
BARREIRO ARTEFATOS
CLINICA ESSENCIA ANIMAL
DR° AYSLAN SERENATO
DR° MARCELA SILVIA RIBAS LEONARDI
ESCOLA DE INGLES / GLOBAL
ESTACAO 17 / ZOLTAN
GAVILAN MAQUINAS
IMPRESS JUNIOR
R & Z LANCHES
MARINO CONSULTORIO
SILVANIA
CONTABILIDADE SOUSA E SOUSA / FATEB
TECINFO / FATEB
ERON PANIFICADORA CAPIVARI / FATEB
VIDRAÇARIA AGUIA
RESTAURANTE E LANCH. CALÇADAO / ROSENILDA/ ALISSON //FATEB
TIBAGI CONCERTOS
O TROPEIRO
CONTAINER ZOÉ
EDMIX CONCRETO
VOVO ANTONIO
NICKICELL CELULARES
CASA DAS ARTES
AGROPECUARIA SATO
W.F MOREIRA / MB CESTA BASICA
B & K CONFECÇÕES / CINDY

Isso não significa que todos iniciaram as atividades após o início das obras da UHE Tibagi Montante, mas o fato da Associação Comercial ter tido 26 novos associados nesse período pode servir como indicativo de aquecimento local da economia.

Para medir este aspecto, no momento estão sendo contatadas as empresas associadas para emitir percepções através de um breve questionário mais qualitativo. Os resultados serão apresentados posteriormente.

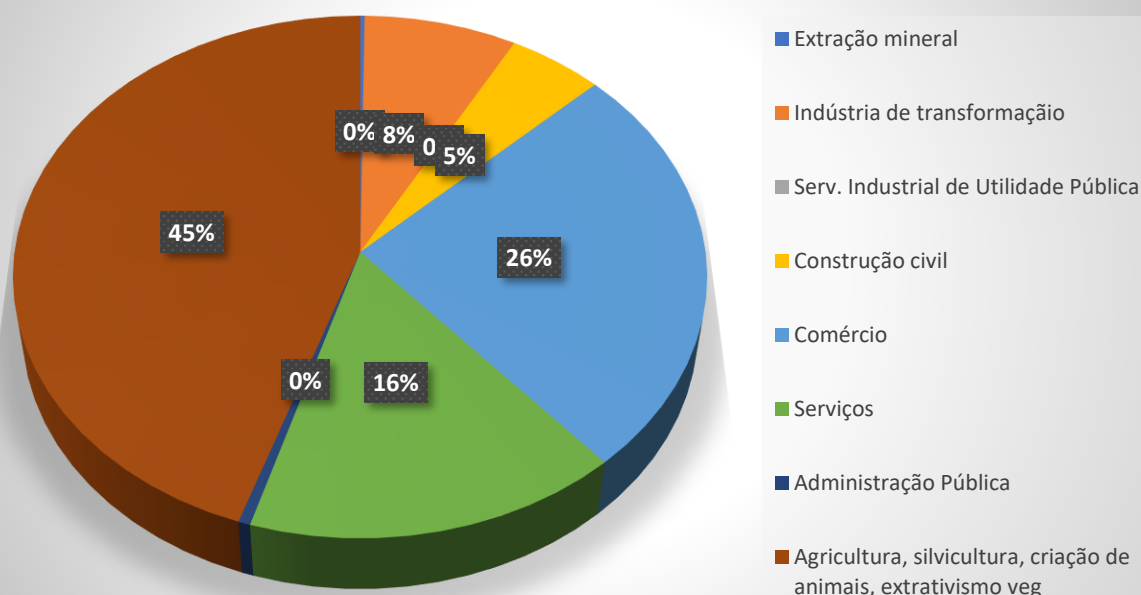
Os dados mais atuais que apresentam a relação do número de estabelecimentos por tipologia e os respectivos empregos de acordo com a atividades econômica são do CAGED de julho de 2018. Entretanto, não houve atualização em relação aos dados por setor desde janeiro de 2018, de modo que o que se apresenta no presente relatório é o mesmo dado que o relatório trimestral anterior já apresentava. Vale lembrar que os empregos gerados pela empreiteira da obra da UHE Tibagi Montante (Concretizar), pelo CAGED, são lançados na sua sede em Curitiba, ou seja, não estão contabilizados nesses dados.

Tabela 2.20.8 - NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS (JAN 2018)

<b>Setor</b>	<b>Empregos Formais</b>	<b>Estabelecimentos</b>
Extração mineral	6	8
Indústria de transformação	214	63
Serv. Industrial de Utilidade Pública	0	2
Construção civil	133	69
Comércio	703	306
Serviços	440	348
Administração Pública	14	3
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	1226	300
<b>TOTAL</b>	<b>2736</b>	<b>1099</b>

Desse modo, verifica-se que o setor de agropecuária desempenha um papel importantíssimo na geração de empregos em Tibagi, conforme se evidencia no gráfico abaixo.

## Empregos Formais em Tibagi - 2018

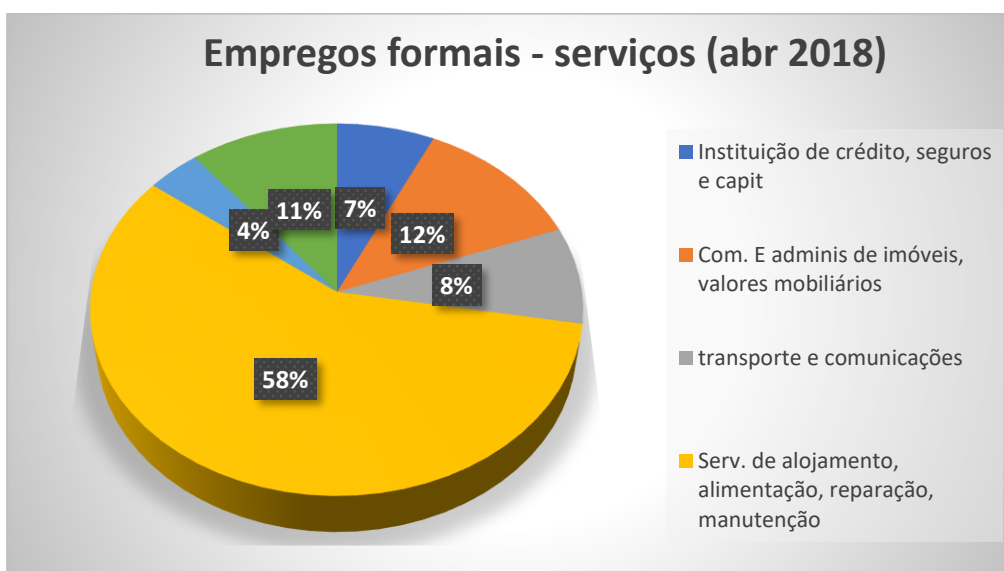
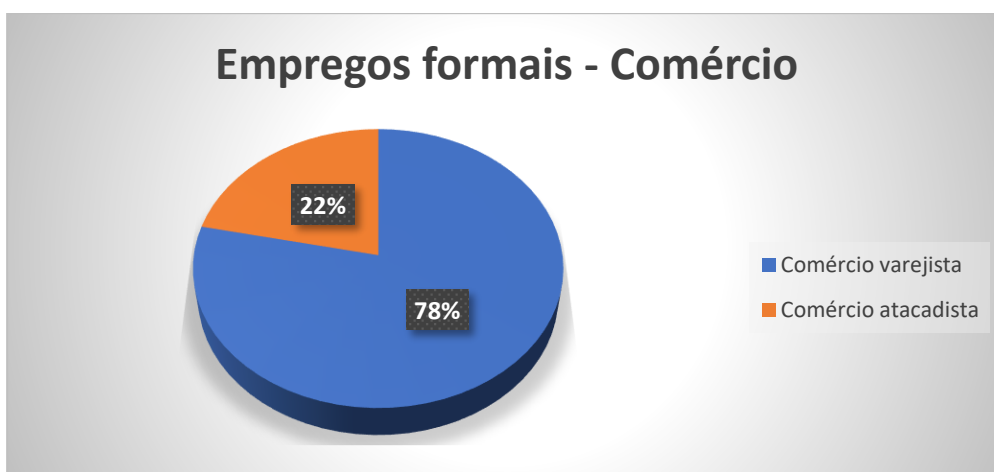


Pelo gráfico, constata-se que o setor de comércio e serviços representa 42% dos empregos formais, sintomático de municípios pequenos do interior, com economia local pouco dinâmica.

Para acompanhar as alterações ocorridas quantitativamente, será importante abrir esses dois setores de acordo com seus respectivos subsectores, conforme apresenta a tabela a seguir.

Setor / subsector	Empregos Formais	Estabelecimentos
<b>Comércio</b>	703	306
Comércio varejista	551	286
Comércio atacadista	152	20
<b>Serviços</b>	440	348
Instituição de crédito, seguros e capit	31	6
Com. E adminis de imóveis, valores mobiliários	54	70
transporte e comunicações	37	54
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	254	192
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	17	13
Ensino	47	13

Entre os empregos formais no comércio, a grande maioria (78%) está situada no comércio varejista. Em relação aos empregos nos serviços, mais da metade entre os seis enquadramentos (58%) está diretamente situado na área de serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação. Esses números serão acompanhados ao longo da obra para verificar em quais setores que poderão ser beneficiados com ampliação de empregos formais indiretamente relacionados à obra.



Saúde:

Os dados referentes ao monitoramento de saúde pública estão no programa específico (ver item 2.22)

### Educação:

Para verificar o nível de interferência da obra da UHE Tibagi na demanda de educação no município, foi feita uma comparação entre o número de matrícula no início de 2017 (quase um ano antes da obra), início de 2018 (logo no início da obra) e no início do segundo semestre de 2018 (pico da obra) na rede municipal, que abrange cinco escolas, incluindo duas nos distritos de Alto do Amparo e Caetano Mendes.

A tabela a seguir apresentada a seguir apresenta os dados de cada escola municipal, considerando o ensino fundamental até o 5º ano.

Tabela 2.20.1 - Matrículas na rede municipal – Início de 2017

<b>Escolas Municipais – Ensino Fundamental</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
Escola Municipal Telêmaco Borba	118	150	128	123	87
Escola Municipal Professor Aroldo	59	72	85	72	76
Escola Municipal Professora Ida Viana de Oliveira	55	47	68	55	53
Escola Municipal David Federmann	58	67	64	57	68
Escola Municipal São Bento	55	65	66	62	67

Tabela 2.20.2 - Matrículas na rede municipal – Início de 2018

<b>Escolas Municipais – Ensino Fundamental</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
Escola Municipal Telêmaco Borba	108	116	133	109	121
Escola Municipal Professor Aroldo	83	45	60	56	63
Escola Municipal Professora Ida Viana de Oliveira	67	55	81	81	81
Escola Municipal David Federmann	65	58	62	69	63
Escola Municipal São Bento	72	67	61	72	68

Tabela 2.20.3 - Matrículas na rede municipal – Meados de 2018

<b>Escolas Municipais – Ensino Fundamental</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
Escola Municipal Telêmaco Borba	101	112	133	104	115
Escola Municipal Professor Aroldo	75	41	54	51	59
Escola Municipal Professora Ida Viana de Oliveira	64	52	79	73	78
Escola Municipal David Federmann	61	51	56	66	60
Escola Municipal São Bento	64	61	52	67	61

Em 2017, a rede municipal tinha, no início do ano, 1877. Um ano depois, ou seja, no início de 2018, após o início das obras, esse número passou para 1917, um aumento total de 40 alunos nessas séries, que representa apenas 2,13%. Entretanto, esse número inclui as duas escolas que estão situadas nos distritos de Alto do Amparo (São Bento) e Caetano Mendes (David Federmann), distantes respectivamente cerca de 45 km e 35 km passando por trecho de estrada de terra, ou seja, bem distantes da obra. Considerando apenas as três escolas situadas na sede do município de Tibagi, percebe-se que houve um acréscimo de apenas 11 alunos (de 1248 para 1259) que representam apenas 0,88%, algo perfeitamente natural decorrente do crescimento vegetativo da população. Esse aspecto será avaliado qualitativamente junto com a secretaria ao longo do desenvolvimento da obra.

Durante o ano de 2018, houve uma pequena redução do número de matrículas, visível através dos dados da tabela 2.20.3. Essa redução variou de 3,75% na Escola Municipal Telêmaco Borba para 10,29% na Escola Municipal São Bento, localizada no distrito de Alto de Amparo.

Essa redução, decorrente de evasão escolar que se agrava em períodos de crise econômica como a que o país atravessa atualmente, comprova que a inserção do aproveitamento da UHE Tibagi Montante não acarretou sobrecarga na rede de ensino municipal.

#### Emprego:

Emprego é um aspecto relevante para averiguar em relação a eventuais alterações que a inserção da obra pode trazer para a gestão municipal. Dessa forma, procurou-se obter dados mais atualizados de emprego no município de Tibagi nos períodos pré-obra para que, após o seu início, esses dados possam ser monitorados.

Com início das obras, tem sido levantado os dados referentes a emprego gerado na obra mensalmente. A seguir são apresentados dados referentes ao último trimestre:



- Obtenção de dados de empregos

Em contato com o responsável pelo Recursos Humanos da Concretizar (empreiteira), a SOMA obteve os dados de mão-de-obra contratada nos meses junho, julho e agosto de 2018.

No mês de junho, foram contratados mais 157 trabalhadores (Anexo 24), resultando em um efetivo de 521 trabalhadores envolvidos, incluindo os terceirizados. Desse total, 229 são provenientes do município de Tibagi (44%) e outros 72 (13,8%) dos municípios vizinhos (Ventania, Imbaú, Reserva, Telêmaco Borba Ortigueira e Ponta Grossa), totalizando 57,8% para Tibagi e região.

No mês de julho, foram contratados, via Agência do Trabalhador, mais 79 trabalhadores, dos quais 31 são provenientes do município de Tibagi (Anexo 25). O mês de julho finalizou com um efetivo de 574 trabalhadores, atingindo seu pico, incluindo os terceirizados. Desse total, 245 são provenientes do município de Tibagi (42,7%) e outros 78 (13,6%) dos municípios vizinhos (Ventania, Imbaú, Reserva, Telêmaco Borba Ortigueira e Ponta Grossa), totalizando 56,3% para Tibagi e região.

Já no mês de agosto, houve um recuo em relação ao quantitativo de mão de obra, já esperado pelo cronograma estabelecido. Desse modo, agosto finalizou com 537 trabalhadores (incluindo os terceirizados). Desse total, 228 são provenientes do município de Tibagi (42,5%) e outros 77 (13,6%) dos municípios vizinhos (Ventania, Imbaú, Reserva, Telêmaco Borba Ortigueira e Ponta Grossa), totalizando 56,8% para Tibagi e região, conforme ilustra o gráfico a seguir.



As funções que tem mais empregados são a de carpinteiro (93 vagas) e servente (97 vagas), seguido de pedreiro, soldador e armador. Essas informações estão disponíveis com detalhes no Anexo 26.

Como forma de priorizar a contratação no município de Tibagi, durante a obra, a empreiteira tem feito as contratações através de cadastros na Agência do Trabalhador através do Site Nacional de Empregos - SINE, que mantém registros de todos aqueles que acabaram conseguindo emprego.

De acordo com dados oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego, o município de Tibagi tinha 2.736 empregados formais em janeiro de 2018<sup>3</sup>. Nesse número não estão contabilizados os funcionários da obra, já que as contratações da

<sup>3</sup> [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php), acessado em 18 de maio de 2018.

Concretizar e demais empresas com sede no Paraná são computados no CNPJ da matriz das empresas.

Considerando especificamente em Tibagi, através dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, verifica-se que a obra de implantação da UHE Tibagi Montante empregou, em agosto de 2018, quase 20% de todos os empregos formais do município (537 empregos diante de 2.736 no município de Tibagi), que tem uma população total 20.562 habitantes conforme dados do IBGE em 2017<sup>4</sup>.

Importante ressaltar que isso ocorre justamente no momento em que a taxa de desemprego fechou o segundo trimestre (julho de 2018) em 12,3% no Brasil, atingindo 12,9 milhões de brasileiros<sup>5</sup>.

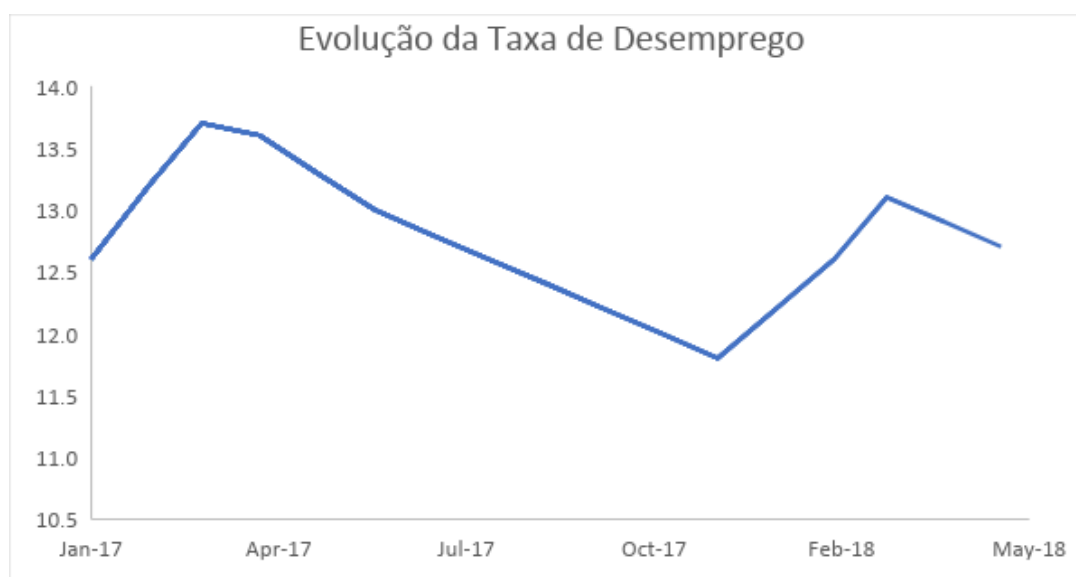


Figura 2.1 – Taxa de desocupação no Brasil (gráfico até maio de 2018).<sup>6</sup>

Pelos dados disponíveis do CAGED<sup>7</sup>, constata-se que nos últimos 12 meses, ou seja, de agosto de 2017 (antes da obra) a julho de 2018 (oito meses de obra), sem contar o pessoal contratado pela empreiteira (Concretiza), o

<sup>4</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tibagi/panorama>

<sup>5</sup> <https://tudoemnoticias.com.br/economia/desemprego-recua-para-123-em-julho-mas-ainda-atinge-129-milhoes-de-pessoas-diz-ibge/>, acessado em 12/09/2018.

<sup>6</sup> <http://idados.org.br/wp-content/uploads/2018/07/evolucao-taxa-de-desemprego-2017-2018.png>

<sup>7</sup> [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)

município teve 937 admissões de empregos formais e 900 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 37 admissões a mais em relação ao número de desligamentos. Ou seja, teve um aumento de 1,35% nas admissões enquanto, no mesmo período no Brasil, o aumento foi de apenas 0,52%.

Devido ao 2º trimestre ter tido um mês de paralisação, optou-se por iniciar entrevistas no próximo trimestre com proprietários, moradores e administradores para obter dados qualitativos em relação às percepções em relação às alterações que tem sido identificada no município. Estas entrevistas abertas, baseadas em roteiros semiestruturados, com lideranças formais ao longo de todo período da obra, tais como o prefeito municipal, presidente da Câmara de Vereadores, secretários municipais de finanças, educação e saúde, presidente da Associação Comercial, representantes das polícias civil e militar e, eventualmente, outras lideranças que possam contribuir para a obtenção de informações relevantes ao monitoramento.